



CESP - Companhia Energética de São Paulo

CNPJ: 60.933.603/0001-78 - Companhia Aberta

www.cesp.com.br

PERFIL DA COMPANHIA

A CESP é uma empresa geradora de energia criada em 1966 pelo Governo do Estado de São Paulo com a fusão de 11 empresas paulistas de energia elétrica. Em 19 de outubro de 2018, o leilão das ações da CESP teve como vencedor o Consórcio São Paulo Energia, constituído pela Auren Energia S.A. ("Auren") e pela SF Ninety Two Participações Societárias S.A., resultado da parceria da Votorantim Energia com o fundo canadense Canada Pension Plan Investment Board ("CPIP Investments"). Em 11 de dezembro de 2018, após a celebração do Contrato de Compra e Venda de Ações com o Estado de São Paulo, a CESP passou a ser uma empresa de controle privado.

Em função da reorganização societária anunciada em 18 de outubro de 2021 pelos seus acionistas controladores, a partir de 25 de março de 2022, a CESP passou a ser subsidiária integral da Auren e passou a deter registro de companhia aberta categoria "B".

PARQUE GERADOR

A CESP detém a concessão da usina de geração hidrelétrica da UHE Porto Primavera (produção independente de energia) com um total de 14 unidades geradoras, 1.540 MW de potência e 887 MW médios de garantia física de energia com prazo de concessão até abril de 2056.

A usina está instalada na bacia hidrográfica do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo. Ainda, a Companhia opera a UHE Parabiaba sob regime de cotas, desde o encerramento da concessão em 05 de maio de 2022.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Atualmente como subsidiária integral da Auren, a Companhia segue as políticas de Governança Corporativa da Usina.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A companhia possui a concessão da usina hidrelétrica de Porto Primavera.

	Capacidade Instalada		Garantia Física		Geração de Energia (MW médio)		
	(MW)	(MW médio)	4T24	4T23	Var. (%)	2024	2023

UHE Porto Primavera 1.540,0 886,8 957,6 982,3 2,5% 860,9 922,4 6,7%

A produção de energia da UHE Porto Primavera atingiu 957,6 MW médios em 4T24, 2,5% inferior ao 4T23 (982,3 MW médios), devido, majoritariamente, à decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) de implementar o plano de redução de vazão defluente das usinas em cascata do Rio Paraná, onde está localizada a UHE Porto Primavera. Adicionalmente, o 4T24 foi marcado por variações na disponibilidade hídrica onde a Energia Natural Afluente (ENA) do Subistema SE/CO foi 10% superior quando comparada com o 4T23.

Em relação à produção em 2024, a UHE Porto Primavera gerou 860,9 MW médios, que representa um valor 6,7% inferior ao ano de 2023 (922,4 MW médios), devido à menor disponibilidade hídrica registrada.

	2024	2023	Var. (%)
Vazão Turbinada ¹	4.847	5.325	-9,0%
Vazão Vertida ²	5	1.036	N.M. ³
Vazão Defluente Total ⁴	4.852	6.361	-23,7%

O 4T24 foi marcado por variações na disponibilidade hídrica e precipitação acima do 4T23 nas bacias do Sudeste e Centro-Oeste, conforme apresentado na tabela abaixo, onde a Energia Natural Afluente (ENA) do Subistema SE/CO foi 10% superior quando comparada com o 4T23. Entretanto, a ocorrência de um período severo de seca em diversas bacias impactou os subsistemas SE/CO, NE e N ao longo de 2024, enquanto o subsistema Sul foi o menos afetado. O armazenamento no SIN no início do 4T24 foi significativamente inferior ao mesmo período de 2023. Sendo assim, parte da ENA foi utilizada ao longo do trimestre para replecionamento⁽⁶⁾ dos reservatórios.

Demonstrações financeiras consolidadas e individuais - Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado	Consolidado		Controladora		
	Nota	2024	2023	2024	2023
Receita líquida		4.146.889	3.989.769	1.175.265	1.271.219
Custo com energia elétrica		(5.540.337)	(383.396)	(288.098)	(276.792)
Custo com operação		(5.484.660)	(439.591)	(433.012)	(439.591)
Lucro bruto		444.892	566.792	454.155	554.836
Recargas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas		5 (128.753)	(86.318)	(112.607)	(79.617)
Outras receitas operacionais, líquidas		5 1.652.988	137.273	1.653.418	137.491
		1.524.235	50.955	1.540.811	57.874
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		1.969.127	617.747	1.994.966	612.710
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	9(b)	—	—	(10.668)	31.025
		—	—	(10.668)	31.025
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras		6 282.176	660.924	180.579	602.743
Despesas financeiras		6 (597.268)	(700.937)	(519.447)	(685.354)
		(315.092)	(40.013)	(338.868)	(82.611)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.654.035	577.734	1.645.430	561.124
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes		14(a) (1.337)	(621.401)	584	(605.466)
Diferidos		(574.738)	(405.703)	(568.114)	(405.028)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.077.900	(449.370)	1.077.900	(449.370)

Demonstração do resultado abrangente

	Nota	2024	2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.077.900	(449.370)
Outros componentes do resultado abrangente do exercício a serem posteriormente reclassificados para o resultado		—	—
Remensuração de benefícios de aposentadoria, líquido dos efeitos tributários	17 (e)	528.020	(201.226)
Total do resultado abrangente do exercício		1.605.920	(650.596)

Fluxo de caixa

	Nota	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.654.035	577.734	1.645.430	561.124
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Depreciação e amortização	5	423.054	390.411	377.061	390.333
Baixa de intangíveis		5.489	—	5.489	—
Baixa de arrendamentos		(31)	—	(31)	—
ganho (perda) com venda de imobilizado e ativos duráveis para venda		(27.512)	3.466	(27.512)	3.466
Equivalência patrimonial	9(b)	—	—	10.668	(31.025)
Juros e variações monetárias		338.981	201.473	276.233	188.165
Apropriação de custos de captação	12(c)	8.510	5.565	8.312	5.498
Baixa de atualização monetária de depósitos judiciais	6	6.503	2.919	6.501	2.903
Rendimentos sobre fundo de reserva		(2.251)	—	—	—
Custo financeiro da securitização	6	—	236.595	—	236.595
Constituição (reversão) de provisões					
Provisão (reversão) para litígios	16(a)	(160.520)	(147.049)	(159.764)	(147.049)
Reversão de impairment de ativo imobilizado e intangível	10(c)	(1.500.135)	—	(1.500.135)	—
Provisão (reversão) de obrigações socioambientais		4.577	(2.611)	1.051	(2.611)
Provisão (reversão) de Incentivo de longo prazo		(460)	(5.168)	(460)	(5.168)
Atualizações de saldos					
Ativos indenizáveis pela União	6	—	(262.264)	—	(262.264)
Provisão para litígios	16(a)	66.529	45.877	66.521	45.859
Benefícios pós-emprego	17(c)	141.009	175.163	141.009	175.163
Custo do serviço de benefícios pós-emprego		(326)	—	(326)	—
Depósitos judiciais	6	(13.728)	(12.751)	(14.319)	(12.666)
Ajuste a valor presente					
Ativos indenizáveis pela União	6	—	(218.444)	—	(218.444)
Realização de ajuste a valor presente dos ativos indenizáveis	6	—	(11.518)	—	(11.518)
Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos	6	11.127	14.041	8.678	14.041
UBP - Uso do bem público	6	1.512	3.754	1.512	3.754
Alienação de participação de investidas	6	(15.375)	—	—	—
Arrendamentos		2.290	5.605	72	25
		943.278	1.002.798	846.316	936.181
Decréscimo (acréscimo) em ativos					
Contas a receber de clientes		(6.447)	80.552	11.784	38.946
Ativos indenizáveis pela União		—	(4.164.648)	—	(4.164.648)
Tributos a recuperar		(35.169)	(24.028)	(8.948)	(24.459)
Despesas antecipadas		6.499	(4.604)	4.125	(4.207)
Cauções e depósitos judiciais		109.603	15.500	109.140	16.131
Partes relacionadas		38.478	—	31.850	—
Demais créditos e outros ativos		11.680	9.101	11.988	7.749
Acréscimo (decrescimento) em passivos					
Fornecedores		(11.164)	(70.933)	(18.007)	(16.304)
Obrigações estimadas e folha de pagamento		(2.566)	(2.315)	(2.571)	(2.879)
Tributos a recolher		11.648	(40.575)	1.085	(20.029)
Encargos setoriais		(4.248)	1.294	(4.248)	1.294
Pagamento de obrigações socioambientais		(23.350)	(22.809)	(23.350)	(22.809)
Pagamento de UBP - Uso do bem público		(38.667)	(44.423)	(38.667)	(44.423)
Pagamento de litígios, obrigações e acordos judiciais		(75.034)	(117.617)	(75.033)	(117.617)
Pagamento de benefícios pós-emprego		(132.448)	(110.896)	(132.448)	(110.896)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e mandado para venda		(1.955)	(14.179)	(5.072)	(20.501)
Demais obrigações e outros passivos		790.138	4.821.523	707.944	4.780.785
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações					
Juros pagos sobre financiamentos e debêntures	12(c)	(142.969)	(111.012)	(134.367)	(111.012)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(13.804)	(597.833)	(1.685)	(589.593)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		633.365	4.112.678	571.892	4.080.180
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Resgate de aplicações financeiras		—	111.595	—	111.595
Aplicação em conta reserva		(10.478)	(14.110)	—	—
Aquisição de imobilizado e intangível		(189.565)	(1.705.534)	(14.502)	(16.616)
Aumento de capital em investidas		—	—	(12.001)	(1.330.000)
Liquidação de empréstimos		—	—	7.368	4.644
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(164.870)	(1.608.049)	16.038	(1.230.377)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de recursos	12(c)	1.566.501	348.208	1.100.000	—
Liquidação de empréstimos, financiamentos e debêntures	12(c)	(151.122)	(74.993)	(150.006)	(74.993)
Custo da captação de recursos	12(c)	(38.319)	(3.174)	(35.430)	—
Liquidação de empréstimos		—	—	—	(161)
Pagamento de dividendos		(1.372.024)	(2.500.004)	(1.372.024)	(2.500.004)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		1.941	(2.236.152)	(458.235)	(2.575.158)
Acréscimo em caixa e equivalentes de caixa		470.436	268.477	129.695	274.645
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.385.029	1.116.552	865.216	590.570
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		1.855.465	1.385.029	994.911	865.216

Notas Explicativas

1. Considerações gerais

1.1 Contexto operacional: A CESP - Companhia Energética de São Paulo ("CESP" ou "Companhia") é uma sociedade anônima com registro de companhia aberta, com sede na cidade de São Paulo. A Companhia é subsidiária integral da Auren Energia S.A. ("Auren"). Em conjunto com suas controladas CESP Comercializadora de Energia S.A. ("CESP Comercializadora"), Jaiba V Holding S.A. ("Jaiba V") e SF 648 Participações Societárias S.A. ("SF 648"), tem como atividades principais o planejamento, a construção e a operação de sistemas de geração de energia elétrica e sua respectiva comercialização. A CESP, atualmente, possui duas usinas de geração hidrelétrica, uma delas operando no regime de preço (UHE Porto Primavera) e outra em operação temporária, com remuneração via RAC (UHE Parabiaba), somando 1.627 MW de capacidade instalada e 932 MW médios de garantia física de energia. Após assinatura do contrato de concessão da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta ("UHE Porto Primavera"), que prolongou o prazo de concessão para 2056, a CESP passou de concessionária de serviço público de geração de energia elétrica para concessionária de produção independente de energia elétrica, e continua a ter suas atividades reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), vinculada ao Ministério de Minas e Energia ("MME"), operando suas usinas de forma integrada com o Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS"). Adicionalmente, a controlada Jaiba V tem como objetivo desenvolver estudos, projetar, implantar, operar e explorar usinas de energia elétrica por fonte solar. O complexo solar Sol de Jaiba possui 500 MW de capacidade instalada, sendo que todas as unidades geradoras entraram em operação comercial ao longo de 2024 e possuem prazo de término da autorização em fevereiro de 2055. A Companhia e suas controladas operacionais possuem as características listadas abaixo:

Mensagem da Administração

Evolução da Energia Natural Afluente (ENA) do Subistema Sudeste/Centro-Oeste

Período	ENA Subistema Sudeste/Centro-Oeste (MWm)			ENA (% MLT) ⁽⁶⁾		
	2024	2023	Var.	2024	2023	Var.
Janeiro	37.064	77.841	-52%	56%	119%	
Fevereiro	45.505	73.925	-41%	61%	105%	
Março	45.836	71.117	-36%	66%	103%	
Abril	46.110	55.160	-16%	84%	101%	
Mai	23.981	36.569	-35%	60%	92%	
Junho	18.221	30.862	-41%	56%	95%	
Julho	14.972	22.870	-35%	59%	89%	
Agosto	11.939	18.510	-36%	58%	90%	
Setembro	9.558	17.296	-45%	49%	88%	
Outubro	14.051	22.523	-38%	59%	95%	
Novembro	35.063	26.427	33%	112%	84%	
Dezembro	45.925	28.114	63%	96%	59%	

Vazão turbinada: vazão que passa pelas turbinas da usina gerando energia elétrica; Vazão vertida: vazão que passa pelos órgãos extravasores da usina hidrelétrica não gerando energia, incluindo a vazão da escada de peixes; Vazão defluente: é a vazão total que passa pela usina, sendo o somatório da vazão turbinada e vazão vertida; ⁽⁶⁾ Reabastecimento. Ajuste nas defluências para preservar o nível dos reservatórios e assegurar o atendimento futuro do SIN. ⁽⁶⁾ Média de Longo Termo (MLT). Informações disponíveis em gns.org.br - acesso em janeiro de 2025.

Evolução da Energia Natural Afluente (ENA) do Subistema Sudeste/Centro-Oeste

Período	ENA Subistema Sudeste/Centro-Oeste (MWm)			ENA (% MLT)		
	2024	2023	Var.	2024	2023	Var.
1T	42.105	74.307	-43%	61%	109%	
2T	29.343	40.817	-28%	67%	96%	
3T	12.185	19.583	-38%	55%	89%	
4T	31.643	25.680	23%	89%	79%	
2024	28.781	39.907	-28%	68%	93%	

Após a ocorrência de secas nas principais bacias do SIN (bacias do Grande, da Paraíba do Sul, do Paraná, da Paranaíba, do Paranapanema, do São Francisco, do Tietê e do Tocantins), que impactaram a ENA no ano de 2024, o 4T24 foi marcado pelo início de precipitação acima da média nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, caracterizando o início do período chuvoso a partir da segunda quinzena de outubro. O índice de disponibilidade médio das usinas operadas pela Auren manteve-se acima dos valores de referência estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Em 2024, o índice de disponibilidade médio da UHE Porto Primavera foi de 4,5 p.p. superior à referência ANEEL.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Companhia encerrou 2024 com um lucro líquido de R\$ 1.077,9 milhões, principalmente em razão do efeito positivo da reversão da provisão de impairment reconhecida em 2024 de

→ continuação
CESP - Companhia Energética de São Paulo - CNPJ: 60.933.603/0001-78 - Companhia Aberta
Notas Explicativas

da Companhia são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. A seguir a tabela de empresas controladas incluídas na consolidação destas demonstrações financeiras:

	2024		2023		Tipo de investimento	Local da sede	Atividade principal
	Capital total	Capital votante	Capital total	Capital votante			
Comercialização							
CESP Comercializadora de Energia S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - Brasil	Comercialização de energia elétrica
Geração solar							
Jaiba V Holding S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - Brasil	Holding
Jaiba C Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaiba CE Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaiba CN Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaiba CO Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaiba CS Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaiba L1 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaiba L2 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaiba NE2 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaiba NE3 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaiba NO2 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaiba S Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaiba SE2 Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
Jaiba SO Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Minas Gerais - Brasil	Geração de energia elétrica
SF401 Participações Societárias S.A.	57,6%	100%	100%	100%	Indireto	São Paulo - Brasil	Holding
SF 593 Participações Societárias S.A.	64%	100%	100%	100%	Indireto	São Paulo - SP	Holding
NK 531 Empreendimentos e Participações S.A.	51%	100%	100%	100%	Indireto	São Paulo - SP	Holding
Outros							
SF 648 Participações societárias S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	São Paulo - Brasil	Holding

2.4 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB: (a) Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas: Novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2024 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras. **(b) Novas normas emitidas, regulamentações emitidas e emendas às normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia e suas controladas:** Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e não foram adotadas antecipadamente. A Companhia ainda não concluiu a avaliação dos impactos dessas novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis. **Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - IFRS 18:** Em 09 de abril de 2024, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) anunciou a nova norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas. O IFRS 18 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, mas as empresas podem aplicá-lo antes, sujeito à autorização dos reguladores relevantes. A Companhia optou por não adotar, antecipadamente, o referido normativo. **Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - IFRS 19:** Em 09 de maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações emitidas (*Subsidiaries Without Public Accountability: Disclosures*). As divulgações permitem que as subsidiárias elegíveis utilizem as Normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas (sem alterar aspectos de reconhecimento, mensuração e apresentação existentes nas IFRS completas). O IFRS 19 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, e as empresas podem aplicá-lo antes, sujeito à autorização dos reguladores relevantes. A Companhia optou por não adotar, antecipadamente, o referido normativo. **Divulgações de sustentabilidade emitidas pelo Internacional Sustainability Standards Board ("ISSB") - IFRS S1 e IFRS S2:** Conforme publicação da Resolução 193, em 20 de outubro de 2023, a CVM prevê a divulgação de relatório de informações financeiras relacionadas a sustentabilidade com base no padrão internacional ISSB - IFRS S1 e S2: (i) IFRS S1 (*General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information*) estabelece requisitos gerais para que as empresas divulguem informações sobre riscos e oportunidades significativas relacionados à sustentabilidade; (ii) IFRS S2 (*Climate-related Disclosures*) tem foco nos riscos e oportunidades relacionados ao clima incorpóras as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* ("TCFD") e métricas derivadas dos padrões *Sustainability Accounting Standards Board ("SASB")* referem-se às aberturas nas demonstrações financeiras sobre informações materiais relacionadas a riscos e oportunidades em temas climáticos e de sustentabilidade.

Pronunciamentos	Principais aspectos
IFRS S1	Quaisquer informações que possam razoavelmente afetar, no curto, médio ou longo prazos: i. Fluxos de caixa prospectivos; ii. Acesso a financiamento; iii. Custo de capital; iv. Investimentos ou desinvestimentos
IFRS S2	Devem ser divulgadas informações materiais (qualitativas + quantitativas) relacionadas a riscos e oportunidades climáticas, que atendam à necessidade de informação dos investidores i. Riscos Físicos e ii. Riscos de Transição

A resolução CVM 193/23 com alterações introduzidas pela resolução CVM 210/24 estabelece a adoção voluntária destes relatórios, para os exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024. A Administração da Companhia realizou análise preliminar sobre essas normas e está coordenando uma avaliação interna sobre os seus impactos, bem como as adequações necessárias em seus processos visando a adoção e divulgação dos novos pronunciamentos. A obrigatoriedade da divulgação nos relatórios de sustentabilidade está prevista para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2026, sendo obrigatória a divulgação em até 3 meses após o encerramento do exercício social.

Reforma Tributária Brasileira: Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que regulamenta a reforma tributária brasileira sobre o consumo. A reforma trouxe mudanças significativas no sistema tributário nacional, com o objetivo de simplificar a arrecadação, reduzir a burocracia e promover maior justiça fiscal. Entre as principais mudanças, destaca-se a criação da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), modelo de IVA dual que substituirá os atuais tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS. A transição para o novo sistema começará em 2026, de forma escalonada, com implementação integral em 2033. A Companhia iniciará em 2025 as adequações necessárias para ajustar os processos às novas exigências e prazos requeridos; portanto, nenhum efeito relativo aos impactos da reforma tributária foi considerado para fins dessas demonstrações financeiras anuais.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos
Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

Nota explicativa	Contábil
10	Imobilizado
11	Intangível
14	Imposto de renda e contribuição social diferidos
15	UBP - Uso do bem público
16	Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos
17	Provisão para litígios
18	Partes relacionadas - Alienação de participação de investidas
20	Instrumentos financeiros

4. Receita
Política contábil: A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre controladas e coligadas, no consolidado, e é reconhecida contabilmente pelo seu valor justo. A Companhia e suas controladas seguem a estrutura conceitual do IFRS 15/CPC 47 "Receita de contrato com cliente", baseada no modelo de cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos; e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. O modelo de cinco etapas estabelece que a entidade deve reconhecer receita para representar a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflete a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços. Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema interligado nacional (SIN). A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE. O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida das controladas da Companhia (vendas, geração, compras e consumo), denominado balanço energético. A Companhia e sua controlada operam nos seguintes mercados de energia elétrica: **Contratos Wholesale:** representados por venda de energia, no ambiente de contratação livre, decorrente da garantia física da Companhia. **Contratos regulados:** representados por contratos de venda de energia firmados nos leilões do ambiente regulado. **Energia de curto prazo - CCEE:** decorre da contabilização do mercado de curto prazo, ou seja, as diferenças entre recurso e requisito de energia, valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD").

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
	MWh (*)	RS Mil	MWh (*)	RS Mil

Receita bruta				
Venda de energia				
Contratos Wholesale	226.965	46.324	1.387.732	389.931
Partes relacionadas (Nota 18)	6.404.975	941.730	4.565.614	537.704
Contratos regulados	2.020.320	641.302	2.014.800	613.584
Energia de curto prazo - CCEE	—	26.522	—	31.759
	8.652.260	1.655.938	7.968.146	1.572.978
Outras receitas (despesas)				
Suprimento em regime de cotas - UHE Paraitubã	—	37.194	—	32.584
Outras receitas	—	4.689	—	4.183
	—	41.883	—	36.767
	8.652.260	1.697.821	7.968.146	1.609.745

Deduções sobre a receita bruta				
PIS e COFINS sobre receitas operacionais	—	(156.798)	—	(148.843)
ICMS sobre receitas operacionais	—	—	—	(144)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos	—	—	—	—
Hídricos - CFURH	—	(52.859)	—	(52.174)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	—	(11.699)	—	(12.679)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	—	(6.372)	—	(5.927)
Imposto sobre serviços - ISS	—	(204)	—	(209)
	—	(227.932)	—	(219.976)
	8.652.260	1.469.889	7.968.146	1.389.769

Receita líquida	8.652.260	1.469.889	7.968.146	1.389.769
(*) Megawatt-hora, não auditado.				

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
	MWh (*)	RS Mil	MWh (*)	RS Mil

Receita bruta				
Venda de energia				
Contratos Wholesale	—	—	1.387.732	392.912
Partes relacionadas (Nota 18)	4.943.014	672.540	3.872.222	404.199
Contratos regulados	2.020.320	641.302	2.014.800	613.584
Energia de curto prazo - CCEE	—	18.069	—	31.820
	6.963.334	1.331.911	7.274.754	1.442.515
Outras receitas				
Suprimento em regime de cotas - UHE Paraitubã	—	37.194	—	32.584
Outras receitas	—	4.090	—	4.182
	—	41.274	—	36.766
	6.963.334	1.373.185	7.274.754	1.479.281

Deduções sobre a receita bruta				
PIS e COFINS sobre receitas operacionais	—	(126.786)	—	(126.759)
ICMS sobre receitas operacionais	—	—	—	(314)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos	—	—	—	—
Hídricos - CFURH	—	(52.859)	—	(52.174)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	—	(11.699)	—	(12.679)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	—	(6.372)	—	(5.927)
Imposto sobre serviços - ISS	—	(204)	—	(209)
	—	(197.920)	—	(208.062)
	6.963.334	1.175.265	7.274.754	1.271.219

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais
Energia comprada (Nota 5.1)	(268.495)	—	—	(268.495)
Encargos de uso da rede elétrica	(271.842)	—	—	(271.842)
Depreciação e amortização	(420.192)	(2.862)	—	(423.054)
Pessoal	(24.025)	(70.426)	—	(94.451)
Materiais	(3.782)	(59)	—	(3.841)
Materiais	(3.782)	(59)	—	(3.841)
Serviços	(28.818)	(47.165)	—	(75.983)
Serviços de terceiros	(22.639)	(47.120)	—	(69.759)
Serviços de manutenção e conservação	(6.179)	(45)	—	(6.224)
Outros	(7.843)	(8.241)	—	(16.084)
Aluguéis e arrendamentos	(1.571)	—	—	(1.571)
Seguros	(1.690)	(4.435)	—	(6.125)
Impostos, taxas e contribuições	(701)	(1.620)	—	(2.321)
Outras despesas líquidas	(3.881)	(2.186)	—	(6.067)

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais

Demais (despesas) receitas				
Garha (perda) com venda de imobilizado e ativos disponíveis para venda	—	—	—	27.512
Reversão para litígios	17(a)	—	—	(5.489)
Reversão de litígios	—	—	—	160.520
Reversão (provisão) de impairment de ativo imobilizado e intangível	10(c)	—	—	(7.809)
Reversão de tributos	—	—	—	1.500.135
Reversão de provisões judiciais	—	—	—	1.497
Reversão (provisão) para obrigações socioambientais	16(a)	—	—	(1.051)
Demais (despesas) receitas líquidas	(540.337)	(484.660)	(128.753)	1.652.988

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais

Energia comprada (Nota 5.1)	(57.087)	—	—	(57.087)
Encargos de uso da rede elétrica	(231.011)	—	—	(231.011)
Depreciação e amortização	(374.276)	(2.785)	—	(377.061)
Pessoal	(23.829)	(58.295)	—	(82.124)
Materiais	(3.167)	(50)	—	(3.217)
Serviços	(26.613)	(43.967)	—	(70.580)
Serviços de terceiros	(21.564)	(43.940)	—	(65.504)
Serviços de manutenção e conservação	(5.049)	(27)	—	(5.076)
Outros	(5.127)	(7.510)	—	(12.637)
Aluguéis e arrendamentos	(1.004)	—	—	(1.004)
Seguros	—	(4.078)	—	(4.078)
Impostos, taxas e contribuições	(614)	(1.422)	—	(2.236)
Outras despesas líquidas	(3.309)	(2.010)	—	(5.319)
Demais (despesas) receitas líquidas	(288.098)	(433.012)	(112.607)	1.653.418

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais

Energia comprada para revenda	(132.025)	—	—	(132.025)
Energia comprada para revenda - Partes relacionadas (Nota 18)	(192.876)	(109.505)	—	(302.381)
Prêmio repactuação do risco hidrológico (Nota 11)	(29.010)	(18.372)	—	(47.382)
Energia de curto prazo - CCEE	—	1.382	—	(161.853)
Outros custos	(268.495)	(161.853)	—	(430.348)

Energia comprada para revenda	(3.334)	(7.589)	—	(10.923)
Energia comprada para revenda - Partes relacionadas (Nota 18)	(9.713)	(27)	—	(9.740)
Prêmio repactuação do risco hidrológico	(32.022)	(30.524)	—	(62.546)
Energia de curto prazo - CCEE	(5.171)	(17.543)	—	(12.372)
Outros custos	(847)	—	—	(847)
	(57.087)	(55.662)	—	(112.749)

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante

Ativo circulante	169.817	2.389	(84.798)	—
Ativo não circulante	200.273	1.693.679	(908)	(47.198)
	370.090	2.082.068	(992)	(47.198)

Passivo circulante	131.194	1.105	(42.308)	—
Passivo não circulante	21.309	1.825.519	(4.885)	(13)
	152.503	3.930.518	(47.193)	(13)

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante

Ativo circulante	302.747	2.262.945	2.623.442	8.750.576
Ativo não circulante	(41.039)	(1.568.581)	(1.723.533)	(4.191.374)
Passivo circulante	(31.299)	(232.048)	(266.347)	(685.364)
Passivo não circulante	(230.409)	(462.316)	(633.562)	(1.018.861)
	100.000	201.586	100.000	100.000

Edifícios, construções e terrenos	302.747	2.262.945	2.623.442	8.750.576
Equipamentos e instalações	(41.039)	(1.568.581)	(1.723.533)	(4.191.374)
Máquinas e equipamentos	(31.299)	(232.048)	(266.347)	(685.364)
Reservatórios, barragens e adutoras	(230.409)	(462.316)	(633.562)	(1.018.861)
Desmobilização de ativos	—	—	—	—
Veículos	—	—	—	—
Painéis solares	—	—	—	—
Móveis e utensílios	—	—	—	—
Obras em andamento	—	—	—	—
	100.000	201.586	100.000	100.000

Saldo no início do exercício	
------------------------------	--

* continuação

CESP - Companhia Energética de São Paulo - CNPJ: 60.933.603/0001-78 - Companhia Aberta

Notas Explicativas

Table with columns: Terras e terrenos, Edifícios, construtores e benfeitorias, Máquinas, equipamentos e instalações, Reservatórios, barragens e adutoras, Desmobilização de ativos, Veículos, Móveis e utensílios, Obras em andamento, Total. Rows include Baixas, Depreciação, Reversão de impairment, etc.

(d) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos: Um julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros esperados...

Table with columns: 2025, 2026, 2027, 2028, 2030, 2031, 2033, 2034, 2035, Total. Rows include Prejuízo fiscal e base negativa, Demais ajustes temporários.

15. Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos

Política contábil: Obrigações de desmobilização de ativos: Em consonância com o CPC 27 - Ativo Imobilizado, a mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar/recuperar o meio ambiente...

(a) Composição e Movimentação:

Table with columns: Desmobilização de ativos ambientais, Licença ambiental, Termo de Ajuste de Conduta, Obrigações socioambientais, Ajuste de valores, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Adições com efeito em ativo (i), Remensurações com efeito.

(j) Transferência do ativo em andamento para o imobilizado em serviço, devido entrada em operação do Projeto Jalá.

16. Provisão para litígios

Política contábil: A Companhia possui processos administrativos e judiciais em diferentes esferas, tribunais e instâncias, de natureza trabalhista, tributária, civil e ambiental. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais e em análises realizadas internamente, constitui provisões para aquelas demandas cuja probabilidade de perda é estimada como provável.

(a) Composição e movimentação:

Table with columns: Cíveis, Trabalhistas, Ambientais, Tributárias, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Atualização monetária (Nota 6), Provisão(reversão) (Nota 5).

O contencioso passivo é objeto de reavaliações constantes, pois sua mensuração é atrelada ao andamento das respectivas ações judiciais e acordos com as contrapartes. Desse modo, a Companhia e suas controladas buscam refletir em suas demonstrações financeiras, com o mínimo de defasagem possível, o status atual das perdas consideradas como prováveis.

Política contábil: A Companhia possui processos administrativos e judiciais em diferentes esferas, tribunais e instâncias, de natureza trabalhista, tributária, civil e ambiental.

Table with columns: 2024, 2023. Rows include Cíveis, Tributárias, Ambientais, Trabalhistas.

Independente do prognóstico, a Companhia e suas controladas continuam atentas a oportunidades de acordos e negociações que se mostrem atrativas e viáveis, buscando a redução do passivo contencioso e sempre de acordo com critérios técnicos e disciplina financeira.

17. Benefícios pós-emprego

A Companhia patrocina planos de aposentadoria aos seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários com o objetivo de complementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social. A Vivest (antiga Fundação CESP) é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia.

Metodologia

Table with columns: Metodologia, Descrição. Rows include Utilizado o método atuarial Crédito Unitário Projetado para apurar o valor presente da obrigação do plano.

Hipóteses

Table with columns: Hipóteses, Descrição. Rows include Taxa de desconto anual, Taxa de inflação anual.

Entrada em Aposentadoria

Table with columns: Descrição, Valor. Rows include Tempo de filiação ao plano - 15 anos, ExpCpF_2014.

Considerando as hipóteses acima, o passivo atuarial em 31 de dezembro de 2024 da Companhia, calculado com base no CPC 33 é de R\$ 841.250, enquanto o passivo atuarial estimado com base no método PREVIC correspondente exclusivamente à parcela da patrocinadora CESP seria de R\$ 1.808.288.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

2024, 2023

Table with columns: 2024, 2023. Rows include BPS, BD, CV, BPS, BD, CV.

b) Custo atribuído (deemed cost): Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 37 (IFRS 1) e ICP 10, a Companhia optou pela adoção do custo atribuído para as usinas integrantes da infraestrutura de geração, ajustando os saldos de abertura na data de transição em 01/01/2009 pelos seus valores estimados por avaliadores independentes.

Consolidado e controladora

Table with columns: Saldo inicial em 1 de janeiro de 2009, Realizações acumuladas, Saldo final em 31 de dezembro de 2023.

c) Teste de ativos imobilizado e intangível para verificação de impairment

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios adotados pela Companhia e suas controladas para determinar o valor recuperável.

Consolidado e controladora

Table with columns: Valor contábil imobilizado e intangível, Valor Justo, Reversão de Impairment.

Análise de sensibilidade

Table with columns: -2 p.p., Atual, +2 p.p.

11. Intangível

Política contábil: Software e licença de uso: As licenças adquiridas e os custos de desenvolvimento diretamente atribuíveis aos softwares são registrados no ativo intangível. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

12. Financiamentos e debêntures

Política contábil: São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captações (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os financiamentos e as debêntures estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

(i) Nos contratos de financiamentos celebrados junto ao BNB há a previsão de um bônus de adimplência de 0,85%, que será aplicado quando as parcelas das dívidas forem liquidadas até as datas de seus respectivos vencimentos.

Modalidade

Table with columns: Encargos anuais médios, Principal, Custo de captação, Encargos, Total, Não circulante, Total, Valor justo.

Modalidade

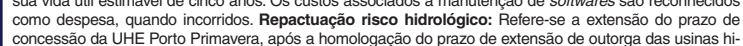
Table with columns: Encargos anuais médios, Principal, Custo de captação, Encargos, Total, Não circulante, Total, Valor justo.

Modalidade

Table with columns: Encargos anuais médios, Principal, Custo de captação, Encargos, Total, Não circulante, Total, Valor justo.

BNB - Banco do Nordeste; CDI - Certificado de Depósito Interbancário; IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo; b) Perfil de vencimento - consolidado: O perfil de vencimento da dívida apresenta o saldo a ser pago, sendo considerada a amortização do principal e a projeção de juros.

Agências de Fomento Debêntures



c) Movimentação:

Table with columns: Saldo no início do exercício, Captações, Provisão de juros (Nota 6), Atualização monetária (Nota 6), Adição de custos de captações (Nota 6), Apropriação de custos de captação, Juros pagos, Liquidações (i), Saldo no final do exercício.

(i) O principal pagamento, trata-se do montante de R\$ 150.000, liquidado em duas parcelas de igual valor, nos dias 19 e 20 de dezembro de 2024, referente ao pagamento do principal da 11ª emissão de debênture.

d) Principais captações:

Table with columns: Modalidade, Data da contratação, Montante, Custo, Vencimento, 2024, 2023, 2024, 2023.

e) Garantias:

Table with columns: Ativo ou Projeto, Modalidade, Garantia.

f) Condições restritivas:

Alguns contratos de financiamentos e debêntures da Companhia possuem cláusulas restritivas financeiras e não financeiras.

As cláusulas restritivas financeiras podem incluir índice de alongamento, medida pela relação Dívida Líquida sobre Ebitda Ajustado, e/ou Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD).

13. Fornecedores

Table with columns: Energia comprada para revenda, Energia comprada para revenda - Partes relacionadas (Nota 18), Fornecedores de materiais e serviços, Fornecedores de materiais e serviços - Partes relacionadas (Nota 18), Encargos de uso da rede elétrica.

14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Política contábil: A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao imposto de renda e a contribuição social. As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto e a contribuição social também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda e contribuição social com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de

(obrigação) e do ativo intangível (direito de concessão) corresponde aos valores das obrigações futuras trazidas a valor presente. A amortização do intangível é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente da concessão. O passivo financeiro é atualizado pelo ajuste a valor presente em decorrência da passagem do tempo e reduzido pelos pagamentos efetuados. Direito de outorga: O Decreto nº 9.271, de 25 de janeiro de 2018, regulamentou a outorga de contrato de concessão no Setor Elétrico associada à privatização de titular de concessão de serviço público de geração de energia elétrica e, em seu artigo 3º, estabeleceu que a minuta de contrato de concessão deve ser aprovada pela ANEEL e integrar o Edital do Leilão de privatização da pessoa jurídica (UHE Porto Primavera). A amortização do intangível é calculada pelo método linear, pelo prazo remanescente da concessão. a) Composição e movimentação

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de uso, Direitos de outorga, Direitos de exploração, Intangíveis em andamento, Total. Rows include Saldo no início do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no início do exercício, Adições, Amortizações, Baixas, Remensuração, Reversão de impairment (Nota 10 (c)), Transferências, Saldo no final do exercício, Custo, Provisão para impairment, Amortização acumulada, Saldo líquido no final do exercício, Taxas médias anuais de amortização - %.

Reparação de risco hidrológico, Softwares e licenças de

* continuação

CESP - Companhia Energética de São Paulo - CNPJ: 60.933.603/0001-78 - Companhia Aberta

Notas Explicativas

são, que dependerá da opção do participante. As opções de recebimento de renda são: 1. Renda mensal vitalícia sem continuação aos beneficiários; 2. Renda mensal vitalícia com continuação aos beneficiários; 3. Renda mensal por prazo certo que poderá ser de 10,15 ou 20 anos; 4. Renda mensal em percentual do saldo de 0,10% a 2,00%. O participante poderá optar por receber até 25% do saldo da conta em pagamento único, desde que o saldo remanescente não gere uma renda inferior a 10% da unidade de referência CESP.

Cálculo e movimentações:	Consolidado e controladora			
	BSPS	BD	CV	Total
Análise de sensibilidade				
Efeito sobre a obrigação de benefício definido se:				
Taxa de desconto por reduzida em 0,5%	4.728.910	744.280	104.632	5.577.822
Taxa de desconto por aumentada em 0,5%	4.437.354	684.064	93.788	5.215.206

Fluxos de caixa projetados	Consolidado e controladora			
	BSPS	BD	CV	Total
Estimativa das contribuições da patrocinadora para o plano no ano seguinte	133.001	751	1.767	135.519
Pagamentos esperados de benefícios dos planos:				
2025	534.877	68.612	9.418	612.907
2026	542.163	75.807	13.944	631.914
2027	548.202	77.893	14.275	640.370
2028	552.848	79.897	14.628	647.373
2029	556.165	82.228	14.986	653.379
2030 a 2034	2.767.863	441.003	79.587	3.288.453

Valor justo dos ativos do plano de benefícios	Consolidado e controladora					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ativos						
Receível	1.135.361	1.156.647	9.510	12.027	16.467	16.582
Investimento	3.861.181	4.062.516	828.036	835.949	118.100	117.882
	4.996.542	5.219.163	837.546	847.976	134.567	134.464

Passivos	Consolidado e controladora					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Obrigações	(133.103)	(121.764)	(5.550)	(3.996)	(1.510)	(144,00)
Fundos não previdenciais	(1.180)	(313)	-	-	-	-
Saldos de conta CD	-	(3.844)	(3.628)	(1.593)	(10.779)	-
Valor justo	(134.283)	(122.077)	(9.394)	(7.624)	(3.103)	(10.923)

(a) Conciliação de ativos e passivos:	Consolidado e controladora					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Valor da obrigação atuarial líquida	4.578.733	713.083	99.015	5.390.831	6.339.630	6.339.630
Valor justo dos ativos dos planos	(3.732.315)	(821.352)	(104.143)	(4.657.810)	(4.706.545)	-
Excedente irrecuperável (efeito do teto de ativos) (i)	-	108.269	-	108.269	-	-
Total do passivo líquido	846.418	-	(6.128)	841.290	1.633.085	-

(i) Refere-se ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções nas contribuições futuras para o plano.

(b) Demonstração do passivo atuarial:	Consolidado e controladora					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial do valor presente das obrigações	5.375.080	839.681	124.869	6.339.630	-	-
Custo do serviço corrente (Nota 17 (d))	-	(377)	51	(326)	-	-
Juros sobre a obrigação atuarial (Nota 17 (d))	461.880	72.920	10.869	545.669	-	-
Contribuições dos participantes do plano	142	397	-	539	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(560.573)	(70.215)	(9.680)	(640.468)	-	-
(Ganhos)/perdas atuariais (Nota 17 (e))	(697.796)	(129.323)	(27.094)	(854.213)	-	-
Obrigação total no exercício	4.578.733	713.083	99.015	5.390.831	-	-
Saldo inicial do valor justo dos ativos do plano	(3.801.121)	(804.452)	(100.972)	(4.706.545)	-	-
Juros sobre ativos do plano (Nota 17 (d))	(326.065)	(69.804)	(8.791)	(404.660)	-	-
Contribuições do patrocinador	(130.749)	(3.152)	(1.849)	(135.750)	-	-
Contribuições dos participantes do plano	(142)	(397)	-	(539)	-	-
Benefícios pagos pelo plano	560.573	70.214	9.681	640.468	-	-
Rendimento dos ativos do plano (Nota 17 (e))	(34.811)	(13.761)	(2.212)	(50.784)	-	-
Excedente irrecuperável (efeito do teto de ativos)	-	108.269	-	108.269	-	-
Valor justo dos ativos dos planos	(3.732.315)	(713.083)	(104.143)	(4.549.541)	-	-
Total do passivo líquido	846.418	-	(6.128)	841.290	1.633.085	-

(f) Despesa/receta estimada para 2025 (não auditada): Abaixo é demonstrada a despesa estimada para o exercício 2025, com base na avaliação de atuário independente em 31 de dezembro de 2024:

Ativo	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Passivo						
Vendas e serviços (Nota 4)						
Compras, serviços e outros						
Resultado financeiro (Nota 6)						

Contas a receber de clientes - Venda de energia e serviços (Nota 8)	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	69.094	41.367	-	-	926.767	523.284
Ventos de Santo Augusto I Energias Renováveis S.A.	-	61	-	-	823	-
Ventos de Santo Augusto II Energias Renováveis S.A.	-	113	-	-	1.524	-
Ventos de Santo Augusto VI Energias Renováveis S.A.	-	151	-	-	2.034	-
Ventos de Santo Augusto VII Energias Renováveis S.A.	-	39	-	-	523	-
Ventos de Santo Augusto VIII Energias Renováveis S.A.	-	80	-	-	1.074	-
Ventos de Santo Estevão I Energias Renováveis S.A.	-	110	-	-	1.489	-
Ventos de Santo Estevão II Energias Renováveis S.A.	-	88	-	-	1.186	-
Ventos de Santo Estevão III Energias Renováveis S.A.	-	121	-	-	1.629	-
Ventos de Santo Estevão V Energias Renováveis S.A.	-	158	-	-	2.130	-
Ventos de Santo Virgílio 02 Energias Renováveis S.A.	-	125	-	-	1.685	-
Ventos de São Bernardo Energias Renováveis S.A.	813	-	-	-	813	323
Ventos de São João Energias Renováveis S.A.	692	-	-	-	692	-
Ventos de São João Energias Renováveis S.A.	6.110	-	-	-	13.518	-
Citrosuco S.A. Agroindústria	76.609	42.413	-	-	941.790	537.704

Alienação de participação de investidas	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Citrosuco S.A. Agroindústria	27.289	-	34.049	-	-	-
	27.289	-	34.049	-	-	-

Fornecedores - compras de energia (Nota 13)	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	7.558	1.039	-	-
Ventos de São Vinícius Energias Renováveis S.A.	-	-	27	-	(112.887)	(13.406)
Ventos de Santo Agostinho Energias Renováveis S.A.	-	-	169	154	(257)	(224)
Ventos de Santo Afonso Energias Renováveis S.A.	-	-	47	43	(1.527)	(1.283)
Ventos de Santo Alberto Energias Renováveis S.A.	-	-	273	249	(420)	(353)
Ventos de São Casimiro Energias Renováveis S.A.	-	-	223	203	(2.474)	(2.078)
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	-	-	278	-	(2.017)	(1.694)
Ventos de São Bernardo Energias Renováveis S.A.	-	-	2.745	2.294	(252)	(161)
Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A.	-	-	456	-	(24.914)	(36.347)
Ventos de Santo Antero Energias Renováveis S.A.	-	-	308	-	(414)	-
Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.	-	-	292	-	(280)	(137)
Ventos de São Ciríaco Energias Renováveis S.A.	-	-	404	-	(290)	(49)
Ventos de Santo Alderico Energias Renováveis S.A.	-	-	295	-	(367)	(6)
Ventos de Santo Alfredo Energias Renováveis S.A.	-	-	832	1.431	(268)	(52)
Ventos de São Caio Energias Renováveis S.A.	-	-	216	-	(7.802)	(23.105)
Ventos de São João Energias Renováveis S.A.	-	-	1.910	-	(196)	(411)
Ventos de São João Energias Renováveis S.A.	-	-	2.163	1.860	(19.627)	(30.199)
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	-	-	18.198	7.300	(18.899)	-

Fornecedores - serviços (Nota 13)	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Way2 Serviços de Tecnologia S.A.	-	-	-	-	-	-
Votorantim S.A.	-	-	6.160	1.480	(10.476)	(7.292)
	-	-	6.160	1.480	(11.781)	(7.292)

Dividendos a pagar	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Auren Energia S.A.	-	-	256.002	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	272	273	-	-
	-	-	256.274	273	-	-

Outros	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Repasso de custos (f)						
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	41.986	-	7.155	-	-	-
Auren Energia S.A.	10.775	-	69.689	-	-	-
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	515	-	-	-	(1.838)	-
Complexo Edício Ventos do Piauí I	1.637	-	-	-	(48.042)	-
Complexo Edício Ventos do Ararape III	2.409	-	-	-	169	-
Complexo Edício Ventos do Piauí III	1.550	-	-	-	1.637	-
Complexo Edício Ventos do Piauí II	1.629	-	-	-	2.420	-
	60.501	-	76.844	-	1.550	-
	164.399	42.413	391.525	9.053	1.629	-

Dividendos a receber	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
CESP Comercializadora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-
Jaiba V Holding	-	-	3.167	-	-	-
	-	-	4.201	-	-	-
	-	-	7.368	-	-	-

Fornecedores - compras de energia (Nota 14)	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
CESP Comercializadora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	(9.713)	-
	-	-	-	-	(9.713)	(7)

Fornecedores de serviços (Nota 13)	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Votorantim S.A.	-	-	5.894	1.067	-	-
	-	-	5.894	1.067	-	-

Dividendos a pagar	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Auren Energia S.A.	-	-	256.002	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	272	273	-	-
	-	-	256.274	273	-	-

Outros	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Repasso de custos (f)						
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	5.130	-	6.105	-	-	(975)
Auren Energia S.A.	10.264	-	52.131	-	-	(41.577)
Sol do Piauí Geração de Energia Ltda.	470	-	-	-	169	-
Complexo Edício Ventos do Piauí I	1.637	-	-	-	1.637	-
Complexo Edício Ventos do Ararape III	2.420	-	-	-	2.420	-
Complexo Edício Ventos do Piauí III	1.550	-	-	-	1.550	-
Complexo Edício Ventos do Piauí II	1.629	-	-	-	1.629	-
Complexo Solar Sol de Jaiba	3.286	-	-	-	2.062	-
	26.386	-	58.236	-	(33.085)	-
	79.579	40.341	320.404	1.340	672.540	404.199

Fornecedores de serviços (Nota 13)	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Votorantim S.A.	-	-	5.894	1.067	-	-
	-	-	5.894	1.067	-	-

Dividendos a receber	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
CESP Comercializadora de Energia S.A.	-	-	3.167	-	-	-
Jaiba V Holding	-	-	4.201	-	-	-
	-	-	7.368	-	-	-

Fornecedores - compras de energia (Nota 14)	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
CESP Comercializadora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	(9.713)	-
	-	-	-	-	(9.713)	(7)

Fornecedores de serviços (Nota 13)	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Votorantim S.A.	-	-	5.894	1.067	-	-
	-	-	5.894	1.067	-	-

Dividendos a pagar	Consolidado					
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Auren Energia S.A.	-	-	256.002	-	-	-
Acionistas não controladores	-	-	272	273	-	-
	-	-	256.274	273	-	-

(i) Refere-se principalmente a ratios de despesas compartilhadas de mão de obra e de serviços de tecnologia. O efeito em resultado trata-se de recuperação de despesas na CESP e na Auren. 18.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração: As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentadas no quadro a seguir:

Remuneração fixa e variável (i)	Consolidado e Controladora	
	2024	2023
Encargos sociais	99	38
	591	723

(j) É composta pela remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), variável (bônus, incentivos de longo prazo e participação nos resultados), e dos benefícios com assistência médica e odontológica, vales-alimentação e refeição e seguro de vida. Forma política de transações com partes relacionadas, a Companhia considera pessoal-chave da Administração os membros: (i) da Diretoria Estatutária, (ii) Diretoria Não Estatutária e (iii) do Conselho de Administração.

Saldo inicial do valor presente das obrigações	Consolidado e controladora			
	2024	2023	2024	2023
Juros sobre a obrigação atuarial (Nota 17(d))	5.241.721	841.793	129.217	6.212.371
Benefícios pagos pelo plano	(564.002)	(70.748)	(9.595)	(644.345)
(Ganhos)/perdas atuariais (Nota 17(e))	168.013	(17.042)	(7.503)	143.468
Obrigação total no exercício	5.375.080	839.681	124.869	6.339.630
Saldo inicial do valor justo dos ativos do plano	(4.036.148)	(814.419)	(98.234)	(4.948.801)
Juros sobre ativos do plano (Nota 17(d))	(366.269)	(75.495)	(9.200)	(450.964)
Contribuições de participantes	(301)	(1.348)	-	(1.649)
Contribuições do patrocinador	(107.604)	(1.766)	(1.525)	(110.895)
Benefícios pagos pelo plano				

★ continuação **CESP - Companhia Energética de São Paulo -** CNPJ: 60.933.603/0001-78 - Companhia Aberta

Notas Explicativas

21. Compromissos de longo prazo

Os principais compromissos da Companhia e suas controladas relacionados a contratos de longo prazo, são demonstrados a seguir:

	Consolidado					A partir de 2030	Total
	2025	2026	2027	2028	2029		
Encargos de uso de rede	306.377	306.377	306.377	306.377	306.377	8.239.557	9.771.444
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)	59.784	59.784	59.784	59.784	59.784	1.574.320	1.873.241
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE)	8.823	8.823	8.823	8.823	8.823	240.252	284.366

Diretoria
Mario Antonio Bertoncini
 Diretor Presidente

Notas Explicativas

22. Informações por segmento

	Consolidado					A partir de 2030	Total
	2025	2026	2027	2028	2029		
Repactuação de risco hidrológico	33.490	33.490	33.490	33.490	—	—	133.959
Encargos de conexão	192	192	192	192	192	5.055	6.014
Serviços Segurança Patrimonial, Portaria e Controle de Acesso e Facilities	621	621	—	—	—	—	1.242
	409.287	409.287	408.666	408.666	375.176	10.059.183	12.070.265

Diretoria
Priscila Rochinha Lino
 Diretora

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **CESP - Companhia Energética de São Paulo** - São Paulo - SP. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **CESP - Companhia Energética de São Paulo** (“**Companhia**”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **CESP - Companhia Energética de São Paulo** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Benefício pós Emprego

Conforme descrito na Nota nº18, a Companhia patrocina planos de aposentadoria aos seus empregados e ex-empregados, assim como respectivos beneficiários, com o objetivo de complementar os benefícios fornecidos pelo sistema oficial da previdência social. Os planos classificados como “benefício definido” geraram, em 31 de dezembro de 2024, passivos líquidos no montante de R\$ 841.290 mil, Controladora e Consolidado, os quais foram calculados com referência às hipóteses atuariais que incluem taxa de desconto, taxa de inflação anual de longo prazo, mortalidade geral, estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre despesas e contribuições dos funcionários. Os cálculos atuariais de base para a determinação dessas obrigações foram elaborados por atuário independente contratado pela Administração da Companhia e consideram hipóteses atuariais e informações cadastrais sobre participantes dos planos de suplementação de aposentadoria e de saúde. O processo de estimativa na determinação do valor presente com os planos requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas hipóteses. Considerando que a utilização de diferentes estimativas e hipóteses para a determinação do valor presente dos planos poderia produzir impactos significativamente diferentes daqueles apurados pela Administração, mantivemos esse assunto como um dos Principais Assuntos de Auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Entendimento através de reuniões em conjunto a Administração referente as características do plano de benefícios no qual mensura as obrigações atuariais do benefício definido e saúde suplementar; • Entendimento e avaliação dos controles internos relevantes determinados pela Administração sobre a mensuração das obrigações atuariais dos planos de benefício definido; • Análise, com a utilização de especialistas atuariais, da metodologia, cenários de julgamento e premissas utilizados pela Administração para cálculo das obrigações, avaliação de sensibilidade considerando diferentes cenários para principais premissas utilizadas, tais como: as principais hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial e testes de amostragem, avaliando a consistência dos dados individuais dos participantes, utilizados na avaliação atuarial; • Avaliação da independência e da expertise dos atuários contratados pela Companhia, bem como dos principais critérios utilizados para a determinação da reserva individual de participantes selecionados e avaliações das principais hipóteses atuariais e premissas adotadas, como taxa de desconto, taxa estimada de inflação, tábua de mortalidade, estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre despesas e contribuições dos funcionários, conforme aplicável; • Avaliação se as práticas adotadas pela Companhia estão em compliance com as determinações da CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados; • Avaliação da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. De acordo com as evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos aplicados, entendemos que os critérios de mensuração dos benefícios pós-emprego, assim como, as respectivas divulgações são consistentes com as documentações apresentadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Provisão para litígios

Conforme divulgado na Nota nº 17, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas apresentavam provisões para prováveis perdas decorrentes de processos judiciais, mensuradas com base na análise de prognóstico dos respectivos processos e das causas, no valor de R\$ 823.305 mil, Controladora e Consolidado. Adicionalmente, a Companhia possui ações tributárias, cíveis, ambientais e trabalhistas em andamento no montante de R\$ 1.559.053 mil, Controladora e Consolidado, para as quais não foram registradas provisões nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, considerando que as perspectivas para perda tenham sido avaliadas como possíveis pela Administração, a partir do suporte dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia. Provisões e passivos contingentes apresentam incerteza inerente em relação ao seu prazo e ao seu valor de liquidação. Adicionalmente, o reconhecimento e a mensuração das provisões e dos passivos contingentes requerem que a administração da Companhia exerça julgamentos relevantes para estimar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos dos processos judiciais e administrativos dos quais a Companhia é parte envolvida. A determinação dos valores dos processos judiciais provisionados e de passivos contingentes divulgados em notas explicativas requer julgamentos relevantes sobre diferentes interpretações doutrinárias e jurisprudenciais utilizadas para estimar os valores e a probabilidade de saída de recursos decorrentes desses processos. Esse assunto foi considerado um dos Principais Assuntos de Auditoria, considerando que a utilização de diferentes estimativas e premissas para a determinação dos valores dos processos judiciais provisionados e divulgados pode-

ria produzir impactos significativamente diferentes daqueles apurados e reconhecidos contabilmente pela Administração.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Reuniões com a área jurídica para entendimento e avaliação dos controles internos relevantes determinados pela Administração com base na existência e mensuração dos processos da Companhia; • Obtenção de confirmação externa acerca dos prognósticos de perda e valores processuais junto aos advogados externos da Companhia; • Confrontação dos controles do departamento Jurídico da Companhia com as informações assessores jurídicos externos; • Avaliação da consistência dos critérios e das premissas para mensuração, reconhecimento e classificação de risco de perda dos processos, preparada pela Administração a partir de avaliações realizadas pelos assessores jurídicos internos e externos da Companhia; • Revisão analítica das movimentações da conta de Provisão para litígios e contingências, do exercício; • Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos razoáveis os níveis de provisionamento e assim como as divulgações, são consistentes com as documentações apresentadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis (Impairment)

Com base nas Notas nº 10 e 11, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía registrado em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas os montantes de R\$ 6.255.055 mil e R\$ 1.983.101 mil (Controladora), e R\$ 8.247.449 mil e R\$ 1.983.401 mil (Consolidado), referentes a ativos imobilizado e intangível, respectivamente, os quais se referem, substancialmente, aos investimentos em infraestrutura efetuados em conexão com os contratos de concessão pública. A Administração realiza projeção dos lucros tributáveis futuros, a qual requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas utilizadas nas projeções, como quantidade física de energia (MWh), preços contratados, taxa de desconto, entre outras. Consideramos o teste de *impairment* dos ativos imobilizado e intangível um dos Principais Assuntos de Auditoria, em função da magnitude do saldo e da complexidade envolvida nas análises de recuperabilidade. A complexidade advém dos julgamentos significativos em relação à estimativa dos fluxos de caixa futuros, que incluem premissas afetadas por condições macroeconômicas e de mercado. Variações nesses julgamentos e premissas podem produzir impactos significativamente diferentes daqueles apurados pela Administração e, conseqüentemente, ter impactos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Entendimento sobre as políticas da Administração e o processo de elaboração e aprovação, pelos Órgãos de Governança da Companhia, das projeções dos fluxos de caixa utilizados nos testes de recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis (teste de *impairment*); • Avaliação de procedimentos de extração de relatórios que suportam as informações que são utilizados na preparação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas; • Análise da razoabilidade das principais premissas e testes matemáticos sobre os estudos de recuperabilidade dos ativos imobilizado e intangíveis; • Revisão da análise de sensibilidade das projeções, considerando diferentes intervalos e cenários; • Discussão com a Administração sobre os planos de negócio aprovados e divulgados; • Análise da adequação das divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos e evidências obtidas, verificamos que consideramos que as premissas utilizadas nos cálculos efetuados pela Administração em seu teste de *impairment*, assim como as divulgações, são consistentes com as documentações apresentadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Realização de créditos tributários diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social

Com base na Nota nº 14, a Companhia e suas controladas apresentavam, em 31 de dezembro de 2024, saldo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais de Imposto de Renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias no montante de R\$ 1.858.446 mil (Controladora) e R\$ 1.851.974 mil (Consolidado). Esses valores são registrados na medida em que a Administração considera que as operações da Companhia gerarão lucros tributáveis futuros suficientes para a utilização desses créditos. A Administração realiza projeção dos lucros tributáveis futuros, a qual requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas utilizadas nas projeções, como quantidade física de energia (MWh), preços contratados, taxa de desconto, entre outras variáveis. O valor recuperável dos impostos diferidos ativos reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas e dados de projeção dos lucros tributáveis futuros. Além disso, a estimativa do momento da realização do prejuízo fiscal de imposto de renda, da base negativa da contribuição social e das diferenças temporárias e seus impactos na tributação futura da Companhia exige julgamentos significativos pela administração. Por esse motivo, e pela magnitude dos valores em relação a posição patrimonial da Companhia, consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Entendimento sobre as políticas da Administração e o processo de elaboração e aprovação, pelos Órgãos de Governança da Companhia, das projeções dos fluxos de caixa utilizadas nas projeções dos lucros tributáveis futuros; • Análise das principais premissas e testes sobre os estudos de realização dos tributos diferidos ativos, reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas; • Discussão com a Administração sobre os planos de negócio aprovados e divulgados; • Análise da adequação das divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis a metodologia e as premissas utilizadas para demonstrar a recuperabilidade dos saldos de créditos tributários, bem como, os julgamentos utilizados pela Companhia são adequados. As divulgações são consistentes com as documentações apresentadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidadas - informação complementar:

As demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e suas controladas, e apresentadas como informação complementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de-


A partir da reorganização societária realizada por sua controladora Auren em 2022, alterando também a estrutura societária da Companhia, conforme divulgado em nota 1.2 (a) das Demonstrações Financeiras de 2022, a sua gestão (incluindo os aspectos relacionados à geração e comercialização de energia elétrica) passou a ser realizada de forma centralizada pela Auren, numa perspectiva de otimização de portfólio e sinergia de fontes, com a geração de energia elétrica a partir de outras fontes complementares, bem como a sua comercialização junto aos clientes finais e tomadas de posição. Nesse sentido, a Administração da Companhia avaliou os critérios do CPC 22 - Informações por segmento e concluiu que não é adequada a divulgação de informações financeiras por segmentos operacionais nas suas demonstrações financeiras, uma vez que a tomada de decisão se dá no nível consolidado da Auren.

Contadora
Renata Lopes de Oliveira Moser
 Contadora CRC: PR-080469/O-0

acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros Auditores Independentes, que emitiram relatório de opinião de auditoria sem ressalvas datado em 07 de fevereiro de 2024. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessarem suas operações, ou não tenham nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contulio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
 CRC 2 SP 013846/O-1
Robinson Meira
 Contador - CRC 1 SP 244496/O-5

